CADERNOS MACAMBIRA

ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.9, n.3, 2024. https://doi.org/10.59033/cm.v9i3.

Área de conhecimento: Ensino de Química.

PROJETO HORTA NA ESCOLA: UMA POSSIBILIDADE DE EMPREENDEDORISMO, SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO

GARDEN PROJECT AT SCHOOL: A POSSIBILITY FOR ENTREPRENEURSHIP, SUSTAINABILITY AND INNOVATION

Edneia da Silva Souto*[1], Natalia Louro Silva[2], Samaia Castro Coelho[3], Enoc Lima do Rego[4]

[1]* Autora para correspondência. Licencianda em Química. Instituto Federal Baiano, *Campus* Guanambi. E-mail: neiaasouto@gmail.com;
[2]Licencianda em Química. Instituto Federal Baiano, *Campus* Guanambi. E-mail: natynatalia120@gmail.com;
[3]Licenciada em Química. Instituto Federal Baiano, *Campus* Guanambi. Professora da rede Estadual da Bahia. E-mail: samaia.coelho@enova.educacao.ba.gov.br;
[4]Doutor em Química. Docente do curso de Licenciatura em Química. Instituto Federal Baiano, *Campus* Guanambi. E-mail: el.enoc.lima@gmail.com.

RESUMO: O presente exposto traz um relato de atividade que vem sendo desenvolvida pelas bolsistas do Programa Residência Pedagógica do IF Baiano núcleo Guanambi atuantes no Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho durante o período de regência. A atividade foi desenvolvida com a turma de primeira série do Ensino Médio Integral no qual intitula-se: "projeto horta na escola" com o objetivo de implantação de hortas convencionais e invertidas buscando incentivar os alunos para o empreendedorismo atrelado a conscientização ambiental e sustentável que teve como proposta inicial obter hortaliças para consumo da própria escola. A proposta vem sendo desenvolvida em parceria com o IF Baiano e o Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho.

Palavras-chave: Hortaliças. Sustentabilidade. Conscientização. Empreendedorismo.

ABSTRACT: This article reports on an activity that has been developed by the fellows of the IFBaiano Guanambi pedagogical residency program working at the Governador Luiz Viana Filho State College during their period of regency. The activity was developed with the first grade class of the Integral High School under the title: "school vegetable garden project" with the aim of setting up conventional and inverted vegetable gardens in order to encourage students towards entrepreneurship linked to environmental and sustainable awareness. The proposal has been developed in partnership with IF Baiano and the Governador Luiz Viana Filho State College.

Keywords: Vegetables. Sustainability. Awareness. Entrepreneurship.

INTRODUÇÃO

Por meio de observações em sala de aula, notou-se que a turma tinha pouco conhecimento sobre os processos de cultivo de hortaliças, bem como sobre a possibilidade de cultivo em garrafas PET (Polietileno tereftalato), diante

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International

desse cenário surgiu a ideia de aproveitar um espaço que era utilizado pela escola e converter esse espaço em uma oficina de aprendizagem.

A implantação de uma horta no Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho, teve a iniciativa das residentes pedagógicas em parceria com a turma do 1º ano integral, no qual representou uma proposta de Regência baseada em uma iniciativa educacional e ambientalmente relevante. Atividades relacionadas com as matrizes curriculares das disciplinas que envolvem a as geociências, tais como: biologia, química, geografia, podem ser abordadas nos espaços de horta, facilitando, desta forma, o entendimento teórico que é apresentado em sala (Silva *et al.*, 2018).

A inserção da horta no ambiente escolar pode se tornar um laboratório vivo, que possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas, que vão desde a educação ambiental à educação alimentar. Desse modo, unindo teoria e prática de forma contextualizada (Morgado, 2006). Neste projeto, foi adotada uma abordagem ecologicamente correta, ao utilizar garrafas PET para criar uma horta invertida, enquanto no espaço subutilizado da escola, foi estabelecida uma horta tradicional de solo. Esta iniciativa tem como objetivo não apenas promover a conscientização ambiental, mas também criar oportunidades de aprendizado prático e até mesmo de empreendedorismo para os alunos, possibilitando aprendizagem por meio da prática. Outro aspecto relevante a ser considerado é que as atividades desenvolvidas requerem organização e espírito coletivo, dessa forma contribuindo para o desenvolvimento da socialização e cooperatividade (Silva *et al.*, 2018) e com isso estreitando as relações (Morgado, 2008).

A relevância desse projeto vai além do mero cultivo de hortaliças, ele buscou fomentar a educação ambiental, ensinando aos alunos sobre sustentabilidade, reciclagem e a importância da produção de alimentos locais, bem como a possibilidade de alimentos orgânicos, utilizando outras fontes alternativas para combater insetos. Através da confecção de hortas, os alunos poderão emergir conhecimentos tácitos que são oriundos de vivências, relação aluno-natureza, contribuindo para o aumento de estímulo dos discentes

para ações ambientais, incentivo à alimentação saudável, dentre outros benefícios (Silva; Rocha; Silva, 2015).

Portanto, esta horta desenvolvida no Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho teve como objetivo contribuir para a educação e conscientização dos alunos, assim como para o desenvolvimento de habilidades empreendedoras, incentivando o pensamento criativo e sustentável. Desta forma, representa um exemplo inspirador de como a educação pode ser aliada ao meio ambiente e ao empreendedorismo, preparando os jovens para um futuro mais consciente e responsável.

METODOLOGIA

O projeto vem sendo desenvolvido pelas residentes do Programa Residência Pedagógica, na turma de 1ª série do Ensino Médio Integral, na disciplina Estação do Saber V: Ecossistemas e dinâmicas das relações, no CEGLVF, sob orientação da professora preceptora. A horta escolar é um projeto pensado para ser executado inteiramente pelos alunos (Figura 01), desde a abertura dos canteiros, ao plantio e manutenção estão sendo efetuados pelos discentes.

De início, ministrou-se uma aula teórica sobre conceitos relacionados ao plantio, tipos de horta e período de colheita, logo após, iniciou o plantio com os alunos.

Utilizaram-se os materiais: enxada, regador, mangueira de jardim; garrafas pets, tesoura e barbante para a horta invertida e dois tipos de adubos doados um pela professora e o outro pelo Instituto Federal. Foram feitas duas hortas, uma de forma tradicional, no solo, e outra invertida, nas garrafas pets adaptadas para vasos.

Os alunos iniciaram fazendo a limpeza do local, depois fizeram os canteiros da horta tradicional (Figura 01), após foram confeccionados os vasos, o adubo usado foi misturado à terra e usado de forma parecida nos dois plantios. A irrigação foi feita pelos alunos que se dividiram entre os dias de molhar as hortaliças.

Figura 01. Abertura e organização dos canteiros realizados pelos alunos com o auxílio das residentes.





Fonte: Autores (2023).

Na horta foram realizados plantio de alface, couve, tomate cereja, maxixe, cebolinha, coentro, pimentão e rúcula. Com o decorrer do processo, fez-se necessário o uso de defensivo agrícola natural, devido ao aparecimento de formigas nas hortas, o defensivo utilizado foi uma solução de vinagre e água, utilizados nas plantas e em solução mais concentrada, nos formigueiros, o defensivo em si não causa a morte das formigas apenas a afasta das hortaliças.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A horta que desenvolvida no CEGLVF, com a turma do 1º ano integral, trouxe resultados notáveis. Durante o período de implementação e acompanhamento, várias observações foram feitas, com destaque para a manutenção, sustentabilidade, aprendizagem dos alunos, conscientização ambiental e empreendedorismo.

A horta invertida demonstra ser de baixa manutenção, e exige menos água e recursos em comparação à horta de solo.

Os alunos envolvidos no projeto aprenderam sobre conceitos de reciclagem, sustentabilidade, ciclo de vida das plantas e gestão de recursos, tratando de conteúdos da área de Ciências da Natureza como germinação, crescimento de vegetais, fotossíntese, ecossistemas e biomas locais, reações químicas e química ambiental.

Partindo disso, eles vêm desenvolvendo habilidades práticas de

cultivo, incluindo o plantio, cuidado e colheita de culturas, aprendendo a utilizar recursos alternativos para combater a formigas e insetos, visando com uso a adoção de uma colheita 100% orgânica, as melhores épocas de cultivo, pois cada hortaliça tem um período de plantio específico para uma determinada época e estação do ano e com uso das garrafas pets aprenderam a construir hortas em lugares com limitação de espaço.

Pode-se observar que o desenvolvimento do projeto se mostrou efetivo no auxílio da aprendizagem, reforçando a necessidade da utilização de metodologias alternativas que fomentem a busca pelo conhecimento em meio aos alunos. Segundo os autores Eno, Luna e Lima (2015, p. 249) “a prática da implantação de uma horta escolar pode proporcionar várias atividades didáticas, oferecendo diversas vantagens para a comunidade escolar”.

Dentre as vantagens, a horta invertida com garrafas PET destacou a importância da reciclagem e do reaproveitamento de materiais, contribuindo para a conscientização ambiental dos alunos e da comunidade escolar.

O projeto também vem promovendo o incentivo de desenvolvimento de atividades empreendedoras. Os alunos podem explorar oportunidades de venda de produtos cultivados, para a comunidade local ou na própria escola. Isso pode ensinar-lhes noções de gestão de negócios e responsabilidade financeira.

Diante dessa perspectiva, o projeto horta na escola mostra ser uma iniciativa que proporciona diversos objetivos de aprendizagem para os estudantes, entre eles destacam-se: educação ambiental, desenvolvimento de habilidades práticas, conscientização sobre preservação de recursos naturais para a produção sustentável de alimentos, integração curricular, além de promover o incentivo ao trabalho em equipe.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste sentido, o presente projeto que vem sendo desenvolvido no CEGLVF, já apresenta resultados significativos à medida que o foco central é a abordagem de temáticas ambientais, bem como o incentivo ao

empreendedorismo e o desenvolvimento da horta que vem alcançando resultados significativos. Portanto, a horta escolar mostrou-se propícia para o desenvolvimento de tais saberes, uma vez que ao decorrer de sua realização foi possível a observação do melhoramento da atenção dos discentes e consequentemente sucedeu em um aumento da participação nas atividades escolares na disciplina.

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal Baiano, ao Colégio Governador Luiz Viana Filho e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

REFERÊNCIAS

ENO, E. G. de J.; LUNA, R. R.; LIMA, R. A. Horta na escola: incentivo ao cultivo e a interação com o meio ambiente. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**, p. 248-253, 2016. DOI: https://doi.org/10.5902/2236117019538.

MORGADO, F. S. A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do projeto horta viva nas escolas municipais de Florianópolis. UFSC, 2006. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Curso de Agronomia). Universidade Federal de Santa Catarina / Centro de Ciências Agrárias, 2006. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/118768. Acesso em: 03 set. 2023.

SILVA, C.; ROCHA, M.R.; SILVA, M. Uso da horta escolar na Escola Municipal de Educação Básica Guilherme Calheiros, Flexeiras/AL: um espaço pedagógico. **Revista de Geografia, Meio Ambiente e Ensino**, v. 6, n.1, 2015. Disponível em: https://periodicos.unespar.edu.br/geomae/article/view/5829. Acesso em: 03 set. 2023.

SILVA, J. F. da *et al*. Reativar Ambiental-Educação Ambiental por intermédio da horta escolar: um estudo de caso em uma escola municipal do Recife, PE. **Educação Ambiental em Ação**, v. 17, n. 64, 2018. Disponível em: https://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=3225. Acesso em: 03 set. 2023.